

Assunto (s) tratado(s) e/ou deliberação(ões):

Deu-se início à reunião com a presença de todos os membros. A reunião obedeceu à seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto um - Proposta para aprovação da ata da reunião anterior;-----

Ponto dois – Informações;-----

Ponto três – Reflexão sobre os resultados das provas de aferição;-----

Ponto quatro – Proposta para aprovação de Programas Educativos decorrentes de processos de referenciação;-----

Ponto cinco – Provas Finais de Ciclo, Provas de Equivalência a Frequência e Provas de Aferição;

Ponto seis- Funcionamento/dinamização das Bibliotecas Escolares do Agrupamento;-----

Ponto sete-Plano Anual de Atividades: balanço da atividade de Carnaval; proposta de atividades para março;-----

Ponto oito-Apreciação do projeto “Ser solidário”;-----

Ponto nove- Outros assuntos.-----

Ponto um - Proposta para aprovação da ata da reunião anterior. Procedeu-se à apreciação da ata da reunião anterior. A ata foi aprovada por unanimidade.-----

Ponto dois – Informações. O Diretor aludiu às comunicações que foram enviadas aos membros do conselho pedagógico, desde o dia vinte e quatro de janeiro até ao dia um de março, com especial incidência nas que exigem maior atenção e as que procuram envolver os docentes em projetos sugeridos. Foi eleita uma comissão para acompanhamento da aplicação do orçamento participativo. Esta comissão foi aprovada pelo Conselho Geral. Foi-lhes atribuída uma verba de quinhentos euros no âmbito desse orçamento. O docente António Lírio está a participar numa formação sobre o Programa Erasmus, havendo intenção da escola poder vir a participar no referido programa, no próximo ano letivo. Sobre o funcionamento de cursos vocacionais e profissionais nesta escola, o Diretor referiu que no passado houve uma tentativa para a sua criação e que não foi bem-sucedida. Não houve alunos aderentes. Segundo o entendimento do Diretor, os cursos profissionais devem existir nas escolas profissionais, não há vantagem no seu funcionamento nas escolas de ensino regular. Os objetivos do ensino profissional podem ser desvirtuados nestas escolas e serão mais facilmente atingidos nas escolas profissionais. Criar estes cursos como resposta a alunos que não têm sucesso no ensino regular, não será solução. A nossa escola oferece muitas medidas de combate ao insucesso, nos casos em que ele persista e os alunos e encarregados de educação entendam optar pelo ensino profissional, devem procurá-lo nas escolas profissionais públicas ou privadas. Os docentes devem ter o maior cuidado em fechar o portão pequeno, quando o utilizarem. Se isso não acontecer a entrada, pelo mesmo, poderá deixar de ser autorizada. O Diretor já fez um apuramento das vagas docentes para o

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

próximo ano e as mesmas foram submetidas. O panorama não é o melhor, existem várias vagas negativas. O Diretor informou que está a trabalhar num projeto para as turmas de sétimo e oitavo ano do próximo ano letivo e que será submetido à apreciação do conselho pedagógico no final deste ano letivo. O Conservatório de Música de Felgueiras apresentou um pedido para dispensa de alunos do 5º ano, do Ensino Artístico Especializado de Música, quanto à realização de Provas de Aferição às disciplinas de Educação Musical (54) e Educação Tecnológica (53), ao abrigo da Comunicação nº1/JNE/2018. O conselho pedagógico deu parecer positivo a esta pretensão. O Diretor informou que a Câmara Municipal abriu concurso para seis lugares de assistentes operacionais. O conselho pedagógico tomou conhecimento de um relatório de avaliação da participação de três alunos desta escola nas sessões distritais do Projeto Parlamento Jovens, ocorridas no Fórum Venepor, na Maia. Num universo de cinquenta e duas escolas, obtivemos o quinto lugar, somos escola suplente para a Sessão Nacional do Projeto Parlamento Jovens, tendo-se ainda conseguido que uma das medidas propostas no Projeto de Recomendação da escola fosse votada, para constar no Projeto de Recomendação do Distrito do Porto, na Sessão Nacional. Procedeu-se à reflexão das disposições do despacho 2145-C/2018 que estabelece o número de vagas para o quinto e sétimo escalão. A pedido da coordenadora do departamento de Línguas, esclareceu-se a situação de colegas contratados que lecionam turmas nesta e noutras escolas, no que toca à supervisão. Ficou decidido que, para estes colegas, não é obrigatório que a supervisão seja feita nesta escola. A decisão fica a critério dos mesmos.-----

Ponto três – Reflexão sobre os resultados das provas de aferição. O conselho pedagógico analisou o relatório de análise dos resultados das provas de aferição, com referência aos valores nacionais. Concluiu-se que haveria todo o interesse que estes resultados fossem divulgados em setembro até para se poderem tomar decisões, face às turmas e estratégias a implementar nas mesmas.-----

Ponto quatro – Proposta para aprovação de Programas Educativos decorrentes de processos de referenciação. O conselho pedagógico aprovou dois Programas Educativos Individuais, que foram apresentados pela coordenadora de Educação Especial, resultantes dos processos de referenciação de alunos: Francisco José Bravo de Lemos Pires, do segundo ano de escolaridade da Escola Básica de Margaride, o aluno apresenta Perturbação específica da leitura (dislexia) e da escrita (disortografia) e Tatiana Isabel Cardoso Freitas, do nono ano de escolaridade, da turma B, que apresenta deficiência auditiva bilateral moderada. Estes alunos formam considerados elegíveis após a avaliação pela equipa multidisciplinar e serão integrados na Base de dados para a Educação Especial. Esta coordenadora referiu uma ação de formação de três horas que teve lugar nesta escola, promovida pelo departamento de Educação Especial e que contou com a intervenção de técnicas do Projeto EKUI, “Métodos e Estratégias de Alfabetização Inclusiva e

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

Comunicação Universal”, que teve a participação de docentes deste Agrupamento e que reputou de muito interessante. Disse ainda que no dia vinte e um de março terá lugar uma atividade de desporto escolar com a participação dos alunos de Educação Especial.-----

Ponto cinco – Provas Finais de Ciclo, Provas de Equivalência a Frequência e Provas de Aferição. A coordenadora de secretariado de exames referiu a saída da Norma I, Guia de Aplicação de Condições Especiais e o despacho normativo 4-A/2018. Falta sair o Manual de Aplicação das Provas de Aferição. A coordenação de diretores de turma aludiu às reuniões extraordinárias, questionando a necessidade das mesmas e se não poderiam ser substituídas por diligências mais simples. A coordenadora do secretariado de exames referiu que estas decorrem da lei. A coordenadora de diretores de turma sugeriu que no futuro estas reuniões fossem feitas num só dia, na interrupção de carnaval. Os diretores de turma deverão formalizar os pedidos de medidas especiais, de acordo com a ata do conselho de turma, até ao dia doze de março. Os docentes de Educação Especial, como elementos do conselho de turma, serão parte integrante das propostas a efectuar de acordo com o perfil de competências de cada aluno e das medidas educativas estipuladas nos respectivos programas educativos individuais. Foram constituídas as equipas para a elaboração das Provas de Equivalência à Frequência e Provas a Nível de Escola a Português e Matemática de nono ano. .-----

Ponto seis- Funcionamento/dinamização das Bibliotecas Escolares do Agrupamento. A coordenadora das bibliotecas apresentou um relatório com o trabalho desenvolvido e a desenvolver nas bibliotecas. Este relatório segue como anexo a esta ata como anexo I.-----

Ponto sete-Plano Anual de Atividades: balanço da atividade de Carnaval; proposta de atividades para março. A coordenadora de Projetos fez uma avaliação do desfile de carnaval. Considerou que houve alguma resistência da E.B. 2-3 a esta atividade que constava do Plano Anual de Atividades. Segundo a coordenadora futuramente será de equacionar o interesse da inscrição desta atividade no Plano Anual de Atividades. Considerou-se que deverá haver uma maior envolvimento mas também mais meios materiais para serem produzidos fatos. A este propósito o Diretor referiu que os departamentos podem e devem requisitar materiais atempadamente. O coordenador de expressões disse que foram pedidos materiais em setembro e só agora chegaram. A coordenadora de projetos disse que vai ser assinalado o dia da Mulher, não só com um jantar para quem se inscrever mas ainda com a alusão ao à importância da data, com a elaboração de cartazes e a abordagem nas aulas de História, sob iniciativa da docente Sara Barbosa, com objetivo de sensibilização dos alunos para a importância da data. Quanto ao último dia de aulas do segundo período, não haverá celebração Pascal visto que os docentes de Educação Moral e Religiosa Católica estarão ausentes, numa visita de estudo à Corunha. No

Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa

último dia de conselhos de turma haverá um almoço para docentes e funcionários, em moldes que oportunamente serão comunicados.-----

Ponto oito-Apreciação do projeto “Ser solidário”. O conselho pedagógico apreciou e aprovou o Projeto “Ser Solidário” apresentado pela docente Júlia Silva e que envolve a turma C do 9º ano. Este Projeto será incluído no Plano Anual de Atividades.-----

Ponto nove- Outros assuntos. A coordenadora do departamento de Ciências Humanas e Sociais apresentou uma preocupação com a turma E de oitavo ano. Os docentes consideram que se trata de uma turma de alunos muito pouco interessados, onde se torna muito difícil trabalhar. Uma turma onde não há facilidade em diversificar metodologias e onde os poucos que querem aprender são prejudicados pelos que nada querem fazer. A coordenadora disse que é discutível a forma como esta turma foi constituída embora perceba as razões que a isso conduziram e que futuramente isto terá de ser repensado. O Diretor referiu que as dificuldades já deveriam ter sido reportadas à Direção e que as participações disciplinares têm de ser feitas e dadas a conhecer. No final do ano letivo, aquando da constituição de turmas ponderar-se-á a melhor solução pedagógica para os alunos/turma. Marcou-se uma reunião de diretores de turma para o dia catorze de março. O Diretor chamou à atenção para a necessidade de as atas estarem sempre em dia e prontas a ser validadas pela Direção.-----

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo presidente da reunião e por mim que a secretariei. -----

Esta ata consta de cinco páginas e de um anexo. -----

O/A Presidente da Reunião
António Carvalho de Sousa

O/A Secretário(a)
José Alegre

Visto em ____/ ____/ ____
O Diretor